# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** TRANSTORNO DE HUMOR UNIPOLAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A DEPRESSÃO

**Relatoria:** ABERLANIA DA COSTA SILVA

**Autores:**
Antonio Tiago da Silva Souza
Ariana Maria de Carvalho Rosa
Heronilda de Araújo Silva
Kadja Karla de Sousa Magalhães

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A depressão (transtorno de humor unipolar) é uma doença mental onde há um sofrimento significativo, alterando a vida social, afetiva do indivíduo. Os indivíduos diagnosticados clinicamente como tendo um transtorno depressivo sofrem de um humor abrangente ou perda do interesse ou prazer por todas ou quase todas as atividades durante, pelo menos, duas semanas. Os sintomas geralmente são: humor deprimido, anedonia, apatia, sentimentos de culpa, irritabilidade, ideação ou tentativa de suicídio. Esses pacientes geralmente costumam aludir ao sentimento de que tudo lhes parece fútil, ou sem real importância. A depressão pode ser uma reação à perda real, ameaçada ou imaginada de um objeto de grande valor, tangível ou intangível. Até o momento não existe a real base etiológica para a doença. Estudos acreditam que ela pode ser desencadeada por fatores endógenos ou fatores exógenos (resposta externa ao que o indivíduo considera uma perda catastrófica). A escolha da pesquisa foi devido ao interesse em ampliar nossos conhecimentos sobre o conceito de transtorno do humor unipolar de maneira mais minuciosa, compreendendo seu comportamento, evolução e tratamento. Objetivou-se revisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem ao paciente depressivo. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em 10 publicações nacionais, sendo livros e artigos captados no banco de dados Scielo, publicados entre os anos 2004 e 2008. Os resultados mostram que a depressão causa prejuízo no desenvolvimento social de uma pessoa. Os muitos estudos sobre o curso e prognóstico dos transtornos do humor chegaram à conclusão geral de que o curso deles tende a ser longo, e que os pacientes tendem a apresentar recaídas. Por isso o enfermeiro deve executar o planejamento do cuidado e implementar as ações de enfermagem a fim de atender as causas do problema e proporcionar a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Essas ações devem ser aplicadas de acordo com a individualidade de cada indivíduo.